

SÔBRE O ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE PIMENTEIRA-DO-REINO ⁽¹⁾. MÁRIO CARDOSO ⁽²⁾. A propagação da pimenteira-do-reino pode ser feita tanto por sementes como por via vegetativa. Quando a multiplicação é feita por sementes, são necessários alguns anos de espera, até que as futuras pimenteiras comecem a frutificar. O segundo processo, ou seja, a obtenção de mudas por meio de estacas enraizadas, é o que melhores resultados apresenta, devido à brevidade com que as novas plantas entram em produção. Um ensaio, cujos resultados são relatados na presente nota, foi efetuado para verificar se a aplicação de hormônios vegetais aumenta a porcentagem de estacas enraizadas e o número de raízes por estaca.

Material e método — Utilizaram-se estacas com 25 a 30 cm de comprimento, provenientes de ramos vegetativos das pimenteiras matrizes e possuindo, cada uma delas, duas a três gemas bem formadas. O ensaio, delineado em blocos ao acaso, teve quatro repetições e os tratamen-

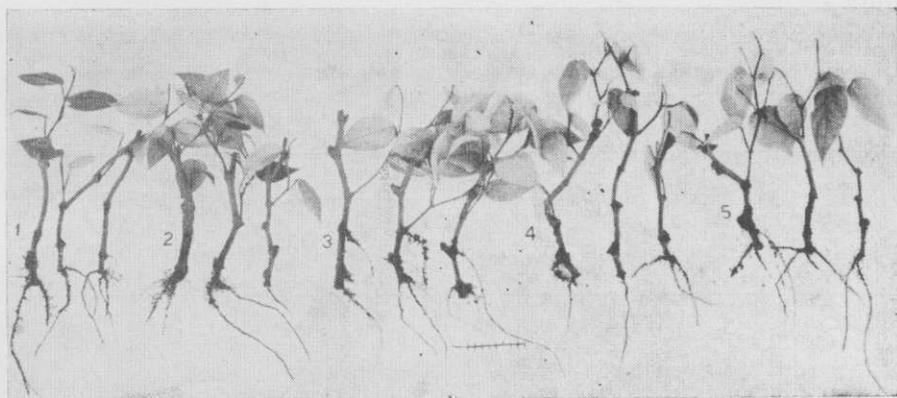


FIGURA 1. — Estacas de pimenteira-do-reino tratadas com hormônios vegetais: 1 — Serradix A (líquido: 20 gotas/l de água). 2 — Vigortone (pó). 3 — Serradix A (líquido: 10 gotas/l de água). 4 — Serradix B n.º 3 (pó). — 5 — Testemunha.

tos comparados foram os seguintes: 1) Serradix A (líquido), na concentração de 20 gotas por litro de água; 2) Vigortone (pó); 3) Serradix A (líquido), na concentração de 10 gotas por litro de água; 4) Serradiz B n.º 3 (pó); 5) Testemunha.

(1) Recebida para publicação em 9 de setembro de 1961.

(2) O autor expressa agradecimentos ao Eng. Agr. R. Inforzato, pela cessão dos hormônios utilizados no ensaio.

Nos casos dos hormônios em soluções (tratamentos 1 e 3), as extremidades inferiores das estacas permaneceram mergulhadas durante 24 horas (5 cm de altura); quando se usaram hormônios na forma de pó (tratamentos 2 e 4), as bases das estacas foram primeiramente mergulhadas em água e logo a seguir introduzidas nos pós, com posterior eliminação do excesso de hormônio.

As testemunhas foram plantadas sem qualquer tratamento prévio. Plantaram-se as estacas em caixas de madeira com 1 x 1 m de lado e 15 cm de altura, cheias de terra e colocadas dentro de um estufim modelo «Turrialba nº 2». O plantio foi efetuado no dia 13 de julho de 1960, recebendo cada caixa 25 estacas. No decorrer do ensaio, que foi encerrado em 13 de outubro de 1960, as caixas foram regadas duas vezes por dia, com cêrca de sete horas de intervalo.

Resultados e conclusões — No quadro 1 são apresentados os resultados obtidos. O enraizamento das estacas pode ser observado na figura 1.

QUADRO 1. — Resultados obtidos em um ensaio de enraizamento de estacas de pimenteira-do-reino com a aplicação de diferentes hormônios vegetais em cinco tratamentos.

Tratamentos	Estacas			Raízes formadas	Enraizamento
	Enraizadas	Não Enraizadas	Mortas		
	n°	n°	n°	n°	%
1) Serradix A (20 gotas por litro de água)	7	8	5	4	35
2) Vigortone (pó)	10	6	4	2	50
3) Serradix A (10 gotas por litro de água)	13	1	6	5	65
4) Serradix B nº 3 (pó)	11	7	2	2	55
5) Testemunha	9	11	0	3	45

Resumindo, podemos concluir:

a) — Embora estatisticamente nenhum dos tratamentos mostrasse superioridade sobre a testemunha, o emprêgo do Serradix A na concentração de 10 gotas por litro de água, foi o tratamento que provocou o en-

raizamento de maior porcentagem de estacas e o mais elevado número de raízes por estaca.

b) — O elevado número de estacas mortas nos tratamentos 1 a 4 parece indicar que as concentrações usadas foram excessivas para a pimenteira. SEÇÃO DE PLANTAS TROPICAIS, INSTITUTO AGRONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

EFFECT OF HORMONES ON THE ROOTING OF PIPER
NIGRUM CUTTINGS

SUMMARY

This paper reports the results obtained by application of four different plant hormones on cuttings of *Piper nigrum*. The treatments consisted in the immersion of the lower end of the cutting in a solution of liquid hormone for 24 hours or by dipping it in the powdery hormone. The Serradix A gave the best results, the cuttings showing larger and more vigorous roots.